

CONCORDÂNCIA ENTRE OBSERVADORES DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO FISIOTERÁPICA EM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

CORDEIRO, R.C.; COUTO, F.B.D.; PERRACINI, M.R.; DIAS, R.C.; DIAS, J.M.D.; RAMOS, L.R.

Centro de Estudos do Envelhecimento, Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina

A capacidade funcional, em especial, o "status" motor, é um dos importantes marcadores de um envelhecimento bem sucedido, estando sua perda associada à predição de fragilidade, dependência, risco aumentado de quedas, institucionalização e de morte. Deste modo, focalizar a avaliação apenas em sinais e sintomas é extremamente limitado quando se deseja analisar a escolha da intervenção que terá impacto sobre a condição funcional. Para tanto, é necessário que o fisioterapeuta utilize medidas objetivas, válidas e reproduzíveis. Este estudo tem por objetivo analisar a confiabilidade, entre observadores, de um instrumento de avaliação físico-funcional que visa a identificação dos principais pontos de intervenção para uma possível inclusão em serviço de reabilitação gerontológica. Uma amostra de 26 sujeitos (82.35 ± 8.37 anos) do sexo feminino, institucionalizados, caracterizados cognitivamente pelo Mini-Exame do Estado Mental (20.27 ± 5.39 pontos) e funcionalmente pela Medida de Independência Funcional (115.61 ± 7.00 pontos) foram avaliados - em momentos distintos por dois observadores cegos - em relação à mobilidade, coordenação, sensibilidade cutânea protetora (monofilamento de Semmes-Weinstein 5.07), equilíbrio e marcha (Avaliação do Equilíbrio e Mobilidade de Tinetti), tempo de marcha ("timed up and go" adaptado) e quanto à habilidade em subir degraus de 10.5, 20.5 e 30.5 em ("step test"). Através de análise estatística de Kappa (com nível de significância $p < 0.05$) e do coeficiente de correlação intraclassa (CCI) encontrou-se concordância nos "step test" 20.5 e 30.5 (Kappa = 1.00 e 0.63, respectivamente), "timed up and go" adaptado (CCI = 0.88), pontuação da escala de Tinetti para equilíbrio (CCI = 0.85) e marcha (CCI = 0.68), mostrando uma boa reprodutibilidade desses testes. Ao contrário, nos testes de mobilidade e transferência, os índices de concordância foram baixos, sugerindo subjetividade de interpretação e/ou pequena variabilidade no desempenho dos sujeitos.

CONTROLE POSTURAL EVOLUTIVO EM RECÉM-NASCIDO DE TERMO, SAUDÁVEL E RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM HPIV

GAETAN, E.M.^{1,2}; MOURA-RIBEIRO, M.V.²; ANDRADE A.J.¹

¹Universidade Estadual de Londrina; ²Universidade Estadual de Campinas

Objetivo: Comparar o desenvolvimento motor no primeiro ano de vida de uma criança nascida de termo, saudável e outra nascida prematura com diagnóstico de Hemorragia Peri-intraventricular (HPIV). *Metodologia:* O estudo consistiu na avaliação longitudinal para investigar a seqüência evolutiva do controle postural precoce, até os seis meses de vida, corrigindo a idade gestacional para ocasião do termo na criança pré-termo. Foram utilizados os procedimentos metodológicos de POUNTNEY et al. (1990) e GREEN et al. (1995) obedecendo a Escala Motora Chailey Levels of Ability para as posições supino, prono e sentado. Foram catalogados os dados referente a descarga de peso e sua relação com movimento de cabeça, tronco e membros. Ao final do primeiro ano de vida foi realizada Exame Neurológico do Lactente (DIAMENT, 1976). *Resultados:* A criança pré-termo aos 6 meses de idade apresentou níveis de habilidades inferiores aqueles apresentados pela criança nascida de termo e saudável, para todas as posturas. Ao primeiro ano de vida, o exame neurológico da criança pré-termo mostrou como problemas principais a presença de hipotonia axial e hipertonia de membros, com predomínio nos inferiores. A criança nascida de termo, estava deambulando de forma adequada para idade. *Conclusão:* O comportamento motor evolutivo da criança estudado com ênfase na descarga de peso e sua relação com movimento ativo é capaz de nos fornecer complementos para o diagnóstico do desempenho motor auxiliando o exame neurológico tradicional.